

Departamento de Sociologia
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Estudos de Genocídios: Perspectivas Comparadas

Nosso propósito nesta disciplina é apresentar um campo de estudos plenamente reconhecido e que envolve um amplo espectro profissional, entre juristas, psicólogos, historiadores, cientistas sociais e críticos literários. O campo dos estudos sobre genocídio é pautado concomitantemente por um claro perfil acadêmico e por formas de intervenção política e social - os estudos sobre o trauma e sofrimento, por exemplo, podem redundar políticas de acolhimento e reinsertão. Por ora, nossa pretensão é uma primeira aproximação a alguns estudos clássicos e outros mais contemporâneos e, assim, apresentar o cruzamento de debates conceituais, jurídicos, históricos e sociológicos dos estudos de genocídio. O ponto de partida é paradoxal: se o diagnóstico de estarmos diante de dinâmicas e práticas genocidas na atualidade exige um evidente compromisso político (denúncia e intervenção), sua qualificação só é possível se temos em conta décadas de debate acadêmico. Será partindo das contemporâneas formas de justiça transicional e de celebrações da memória que buscaremos enfrentar genocídios que se sucederam ao longo do tempo - do genocídio herero na África do Sudoeste Alemão ao genocídio em Ruanda, passando pelo genocídio armênio, pela shoá, pelo porajmos, pelo Pol Pot e pelos debates sobre práticas genocidas no atual conflito em Gaza - e nos reencontraremos à complexas formas de esquecimento e reprodução de mecanismos de exclusão e segregação que dialogam com o genocídio como prática social.

Professores responsáveis: Michel Gherman; Mônica Grin

Professor Colaborador: Stephanie Assaf

Estagiária Discente: Bia Lemos

1ª aula -: Apresentação do curso. Estudos de genocídio, um campo de pesquisa, debate e intervenção política

2ª aula -: Enfrentando o contemporâneo: justiça transicional, políticas de memória e memória materializada

Comaroff, Jean & Comaroff, John L. 2013. “La historia sometida a juicio. Memoria, evidencia y producción forense del pasado”. In *Teorías desde el sur. O cómo los países centrales evolucionan hacia África*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno.

Robin, Régine. 2015. *A memória saturada*. Campinas: Editora Unicamp, pp. 297-366.

3ª aula : Conceitos fundamentais

Feierstein, Daniel. 2007. *El genocidio como práctica social. Entre el nazismo y la experiencia argentina*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, pp. 31-110.

_____. 2008. *Seis estudios sobre genocidio. Análisis de las relaciones sociales: otredad, exclusión, exterminio*. Buenos Aires: Editores del Puerto, pp. 3-24.

4ª aula - O genocídio e a história contemporânea

Arendt, Hannah. 1990 [1951]. *As origens do totalitarismo*. São Paulo: Cia das Letras, pp. 31-75; 111-146.

Sémelin, Jacques. 2009 [2005]. *Purificar e destruir. Usos políticos dos massacres e dos genocídios*. Rio de Janeiro: DIFEL.

5ª aula -: Genocídio e tardo-colonialismo na África: os herero no Sudoeste africano, o Estado Livre do Congo e os Kuvale de Angola

Campos, Rafael Coca de. 2017. *Ocupação, violência e negociação: relações econômicas, políticas e sociais entre populações africanas pastoris e a sociedade colonial portuguesa no sudoeste angolano*. Campinas: Dissertação de mestrado / Programa de Pós-Graduação em História / Universidade Estadual de Campinas.

Chalk, Frank & Jonassohn, Kurt. 2010 [1990]. *Historia y sociología del genocidio. Análisis y estudios de caso*. Buenos Aires: Prometeo, pp. 298-319.

Hochschild, Adam. 1999. *O fantasma do rei Leopoldo. Uma história de cobiça, terror e heroísmo na África colonial.*

6ª aula : Compreender e julgar: os Jovens Turcos e o genocídio armênio

Sociedade Editorial Alemã para a Política em Berlim (editores). 1994 [1921]. *Um genocídio em julgamento. O processo Talaat Paxá na República de Weimer.* São Paulo: Paz e Terra.

Chalk, Frank & Jonassohn, Kurt. 2010 [1990]. *Historia y sociología del genocidio. Análisis y estudios de caso.* Buenos Aires: Prometeo, pp. 320-371.

7ª aula - A possibilidade da Shoá

Arendt, Hannah. 1999 [1964]. *Eichman en Jerusalén. Un estudio sobre la banalidad del mal.* Barcelona: Lumen, pp. 229-310.

Feierstein, Daniel. 2008. *Seis estudios sobre genocidio. Análisis de las relaciones sociales: otredad, exclusión, exterminio.* Buenos Aires: Editores del Puerto, pp. 25-44.

8ª aula - Shoá: julgamento e comparação

Feierstein, Daniel. 2007. *El genocidio como práctica social. Entre el nazismo y la experiencia argentina.* Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, pp. 145-176.

_____. 2008. *Seis estudios sobre genocidio. Análisis de las relaciones sociales: otredad, exclusión, exterminio.* Buenos Aires: Editores del Puerto, pp. 3-24.

9ª aula -: As vítimas esquecidas da solução final: (a) Eugenia e eutanásia; (b) Os ciganos e a solução final (*porajmos*) (d) Os testemunhos de Jeová; (e) Os homossexuais; (f) O negros europeus.

Aly, Götz. 2014. *Los que sobraban. Historia de la eutanasia social en Alemania Nazi 1939-1945.* Barcelona: Crítica.

Seel, Pierre & Bitoux, Jean Le. 2001 [1994]. *Pierre Seel. Deportado homosexual.* Barcelona: Bellaterra.

Triângulos Roxos: Testemunhas de Jeová e o Holocausto (Documentário BBC 1991)

Parágrafo 175 (Documentário LGBT 2000)

Korkoro (filme francês de 2009)

10ª aula -: Genocídio e revolução: o Pol Pot

Kierman, Ben. 2008 [1996]. *El Régimen de Pol Pot. Raza, poder y genocidio en Camboya bajo el régimen de los Jemeres Rojos, 1975-1979*. Buenos Aires: Prometeo, pp. 45-238; 375-450.

11ª aula - O genocídio em Ruanda

Gourevitch, Philip. 2006 [1998]. *Gostaríamos de informá-lo de que amanhã seremos mortos com nossas famílias*. São Paulo: Cia das Letras.

12ª aula - Genocídio: historia e memória

Browning, Christopher. 2007 [1992]. “Memoria alemana, interrogación judicial y reconstrucción histórica: escritura de la historia de los autores a partir del testimonio de posguerra”. In Friedlander, Saul (compilador). *En torno de los límites de la representación. El nazismo y la solución final*. Buenos Aires: Universidad de Quilmes Editorial.

Feierstein, Daniel. 2012. *Memorias y representaciones. Sobre la elaboración del genocidio*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica.

LaCapra, Dominick. 2007 [1992]. “Representar el Holocausto: reflexiones sobre el debate de los historiadores”. In Friedlander, Saul. 2007. *En torno de los límites de la representación. El nazismo y la solución final*. Buenos Aires: Universidad Nacional de Quilmes Editorial, pp. 171-198.

_____. 2008. *Historia y memoria después de Auschwitz*. Buenos Aires: Prometeo, pp. 21-90.

Pollak, Michael. 1989. “Memória, esquecimento, silêncio”. In *Estudos Históricas*, Rio de Janeiro, vol. 2, nº 3, pp. 3-15.

13ª aula -: Genocídio: testemunho, memória e ficção

Mukasonga, Scholastique. 2017 [2008]. *A mulher de pés descalços*. São Paulo: Nós.

_____. 2018 [2006]. *Baratas*. São Paulo: Nós.

Levi, Primo. 1988 [1947]. *É isso um homem?*. Rio de Janeiro: Rocco.

Welzer, Herald et al. 2012 [2002]. *Mi abuelo no era nazi. El nacionalsocialismo y el Holocausto en la memoria familiar*. Buenos Aires: Prometeo.

14ª aula -: O genocídio no Brasil: índios e negros na contemporaneidade

Nascimento, Abdias. 2016. *O genocídio do negro brasileiro*. São Paulo: Perspectiva.

Oliveira, João Pacheco de. 2016. "Pacificação e tutela militar na gestão de populações e territórios". In *O nascimento do Brasil e outros ensaios. "Pacificação", regime tutelar e formação de alteridades*. Rio de Janeiro: Contracapa.

15ª aula - Gaza e o tempo genocidário: Um debate contemporâneo:

Gherman, Michel; Rocha, Milleni. Os que Cavam Encontram semelhantes. Aproximações Discursivas Genocidárias entre o Hamas e a Extrema Direita Israelense. In: Revista Trieb. 2024

Glovaty, Daniel, Genocídio em Gaza? In: Revista Rosa. Novembro de 2023

Safatle, Vladimir. Pensar pós Gaza In: A Terra é Redonda. Maio de 2024

Bibliografia complementar

Aly, Götz. 2006. *La utopía nazi. Cómo Hitler compró a los alemanes*. Barcelona: Crítica.

Conte, Édouard & Essner, Cornelia. 1998. *A demanda da raça. Uma antropologia do nazismo*. Lisboa: Piaget.

Coquery-Vidrovitch, Catherine. 2007. *Des victimes oubliées du nazisme. Les noirs et l'Allemagne dans la première moitié du XXe siècle*. Paris: Le Cherche Midi.

Friedländer, Saul. 2012 [1997]. *A Alemanha nazista e os judeus*. 2 volumes. São Paulo: Perspectiva.

Garbe, D. 2008. *Between Resistance and Martyrdom: Jehovah's Witness in the Third Reich*. Wiconsin: University of Wiconsin Press.

Gewalt, Jan-Bart. 1999. *Herero Heroes: A Socio-political History of the Herero of Namibia, 1890-1923*. Athens: Ohio University Press..

Halbwachs, Maurice. 1990 [1950]. *A memória coletiva*. São Pauli: Vértice.

Hancock, Ian. 2004. "Romanies and the Holocaust: a reevaluation and overview". In Stone, D. (org). *The Historiography of the Holocaust*. Londres: Palgrave Macmillan, pp. 383-396.

Malkki, Liisa. 1995. *Purity and Exile: Violence, Memory, and National Cosmology among Hutu Refugees in Tanzania*. Chicago: Chicago University Press.

Mamdani, Mahmood. 1998. *Ciudadano y súbdito. África contemporánea y el legado del colonialismo tardío*. México: Siglo Ventiuno Editores.

_____. 2002. *When Victims Become Killers. Colonialism, Nativism, and the Genocide in Rwanda*. Princeton: Princeton University Press.

_____. 2020. *Neither Settler Nor Native: The Making and Unmaking of Permanent Minorities*. Harvard University Press.

Mbembe, Achile. 2020. *Necropolítica*. São Paulo: N 1.

Nolte, Ernst. 1997 [2001]. *La guerra civil europea, 1917-1945*. México: Fondo de Cultura Económico.

Swaan, Abram. 2016. *Diviser pour tuer. Les régimes génocidaires et leurs hommes de main*. Paris: Seuil.

Vidal-Naquet, Pierre. *Os assassinos da memória*. Campinas: Papirus.